

 Ministério da Cultura e
Petrobras apresentam

 Concerto
Clássico

 orquestra
PETROBRAS
sinfônica
diretor artístico
Isaac Karabtchevsky



Carlos Vieu
regência

Ricardo Amado
violino

Tchaikovsky

**29 de
Julho**
Quarta
19h

**Theatro
Municipal
do Rio de
Janeiro**



APOIO



PATROCÍNIO



PATROCÍNIO OFICIAL



REALIZAÇÃO





PROGRAMA

ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA

Carlos Vieu
regência

Ricardo Amado
violino

PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY

Romeu e Julieta: Abertura Fantasia

composição **1869** (revisão 1880)
duração **19 min**
edição **Kalmus Music**

Concerto para violino e orquestra, em Ré maior, op. 35

I. Allegro moderato – Moderato assai
II. CANZONETTA | Andante
III. FINALE | Allegro vivacissimo

composição **1878**
duração **33 min**
edição **Kalmus Music**

//// INTERVALO ////

Sinfonia nº 1, em sol menor, op. 13, “Sonhos de inverno”

I. Devaneios em uma jornada de inverno | Allegro tranquilo
II. Terra da escuridão, terra da névoa | Adagio cantabile ma non tanto
III. SCHERZO | Allegro scherzando giocoso
IV. FINALE | Andante lugubre – Allegro moderato – Allegro maestoso

composição **1874**
duração **44 min**
edição **Kalmus Music**



Carlos Vieu regência

Carlos Vieu é um renomado maestro argentino, celebrado por suas performances dinâmicas e interpretações musicais profundas. Especializado no repertório operístico e nas grandes obras sinfônico-corais, é o atual regente titular da Orquestra Estável do Teatro Argentino de La Plata. Vieu já regeu as principais orquestras da América do Sul e prestigiosos grupos internacionais. Desde 2012, é maestro convidado permanente da Orquestra Sinfônica Nacional Argentina e foi o regente principal da Orquestra Estável do Teatro Colón em Buenos Aires.

Entre 2013 e 2016, foi Diretor Musical do Teatro Argentino de La Plata, onde também ocupou pela primeira vez a posição de regente principal da sua Orquestra Estável. Desde 2014, é maestro convidado da Silicon Valley Symphony nos Estados Unidos.

Foi diretor do Coro da Associação Wagneriana de 1992 a 1998 e estreou como maestro de ópera em 1992, destacando-se nas temporadas do Teatro Colón, do Teatro Argentino de La Plata e com a Buenos Aires Lírica.

Aperfeiçoou-se com mestres como H. Rilling, K. Masur, M. Benzecri, C. Dutoit, R. Gandolfi e A. Ros Marbà. É discípulo de Guillermo Scarabino, estudou nos conservatórios Nacional e Municipal e obteve o diploma de Licenciado em Direção Orquestral e Professor em Conjuntos Instrumentais e de Câmara pela Universidade Nacional de La Plata.

Paralelamente à sua carreira artística, é professor no Instituto Superior de Artes do Teatro Colón, na Universidade Nacional de Arte e na Universidade Católica Argentina.



Ricardo Amado
violino

Natural de Uberlândia (MG), Ricardo Amado iniciou seus estudos com os professores Micheli Vino, Klemes César Pires e Jurandy Poty Maurício. Graduado em Licenciatura em Música na Universidade de Brasília (UNB), estudou com o professor Nicolas Merat. Concluiu o bacharelado com o professor Paulo Bosísio na UNIRIO.

Em 1989, foi vencedor do Concurso Nacional de Piracicaba e, no mesmo ano, obteve o primeiro prêmio e a designação de melhor intérprete de música brasileira no Concurso Nacional para Instrumentistas de Cordas de Juiz de Fora. Conquistou também o primeiro prêmio no concurso W.A. Mozart, da Orquestra de Câmara da USP, em 1991.

Desde 2002 é spalla da Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e desde 2013 é spalla da Orquestra Petrobras Sinfônica.

Vem trabalhando na divulgação da música de câmara brasileira em duo com o pianista Flávio Augusto, com o Trio Aquarius e também com o Quarteto Atlas. Já se apresentou como solista de grandes orquestras, como a Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Orquestra Experimental de Ouro Preto, Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro de Brasília, sob a regência de importantes maestros como Isaac Karabtchevsky, David Machado, André Cardoso, Carlos Moreno, Felipe Prazeres, Roberto Duarte, Nelson Nilo Hack, Silvio Viegas, Rodrigo Toffolo, Silvio Barbato, Helder Trefzger, Carlos Prazeres, Tobias Volkmann, dentre outros.



Orquestra Petrobras Sinfônica

Fundada há 51 anos pelo Maestro Armando Prazeres, a Orquestra Petrobras Sinfônica tem o compromisso de interpretar a tradição sinfônica sob uma ótica brasileira e atual, aproximando novos públicos da música de concerto. Desde 1987 a Orquestra é patrocinada pela Petrobras e conta hoje com um modelo de gestão inovador no país, no qual os próprios instrumentistas definem o projeto administrativo e, com ele, sua maneira conjunta de fazer música.

Em temporadas que contemplam mais de uma centena de apresentações ao ano, a Orquestra Petrobras Sinfônica visita o cânone do repertório clássico e explora novos territórios artísticos. Sua programação de concertos tem trazido ao país artistas do porte de Krzysztof Penderecki, Joshua Bell, Boris Belkin, Sarah Chang, Mischa Maisky e Maria João Pires.

As diferentes dimensões do trabalho da Orquestra são orientadas por três eixos temáticos: Clássico, Pop e Infantil. No primeiro, estão incluídos os concertos e atividades que dão ao conjunto um lugar de destaque na cena sinfônica nacional. No segundo, os projetos que promovem o diálogo entre a Orquestra, novos públicos e linguagens artísticas. O terceiro pilar apresenta a música de concerto às crianças de forma lúdica, com versões sinfônicas de clássicos infantis como Saltimbancos, O Mágico de Oz, Arca de Noé, Balão Mágico, trilhas sonoras da Disney, Mundo Bita Sinfônico e o Guia Prático de Villa-Lobos.

Importante desdobramento das atividades da Orquestra é seu projeto socioeducativo. Há 14 anos, a Academia Juvenil da Orquestra Petrobras Sinfônica amplia o alcance das ações da Orquestra ao proporcionar formação gratuita para jovens entre 15 e 20 anos, oriundos de escolas de música e orquestras comunitárias, a fim de prepará-los para o ingresso em curso superior de Música e sua consequente inserção profissional.

Em sua quinta década de história, a Orquestra Petrobras Sinfônica segue assim a responder pela missão que a levou a ser criada: fazer da música de concerto uma experiência universal e atemporal, mas também profundamente brasileira e contemporânea.



Patrocinadora oficial da Orquestra Petrobras Sinfônica desde 1987, a Petrobras oferece uma parceria essencial para mantê-la entre os principais organismos sinfônicos do continente, sempre desenvolvendo um importante trabalho de acesso à música clássica, de formação de jovens talentos egressos de projetos sociais diversos, bem como de formação de plateia. Ao incentivar diversos projetos, a Petrobras coloca em prática a crença de que a cultura é uma importante energia que transforma a sociedade.



Orquestra **Petrobras Sinfônica**

Isaac Karabtchevsky
Diretor Artístico e
Regente Titular

Violinos I

Tomaz Soares, **spalla**
Fábio Peixoto, **concertino**
Fernando Pereira
Andréa Moniz
Camila Bastos
Luísa de Castro
Her Agapito
Talita Vilar
Bruno Lopes
Stephanie Doyle
Aysllany Edifrance
Dalibor Svab
Pedro Ramiro
Mateus Soares

Violinos II

Carlos Mendes*
Marcio Sanchez**
Ivan Scheinvar
Flávio Santos
Henrique Eduardo
Holly Marable
João Menezes
Fernando Matta
José Eduardo Fernandes
Tamara Barquette
Mariana Pereira
Guilherme Cendretti

Violas

Ivan Zandonade*
José Ricardo Taboada**
Fernando Thebaldi
Daniel Prazeres
Gabriel Vailant
Denis Rangel
Rafael Dias Belo
Michel Schreider
Pedro Moraes
Carlos Eduardo Santos

Violoncelos

Marcelo Salles**
Mateus Ceccato
Diana Lacerda
Fábio Coelho
Elê R. Ribeiro
Eduardo Menezes
Bruno Valente
Willian Bregunce
Rodrigo Cunha
Vinicius Nascimento

Contrabaixos

Ricardo Candido**
Tony Botelho
Sônia Zanon
Lise Bastos
Tiago Molina
Gledson Câmara
Matheus Tabosa
Miguel Viana

Flautas

Marcelo Bomfim*
Luís Cuevas
Sammy Fuks

Oboés

José Francisco Gonçalves*
Pedro Bayer
Rodrigo Herculano,
corne inglês

Clarinetas

Cristiano Alves*
Igor Carvalho

Fagotes

Elione Medeiros*
Paulo Andrade

Trombones

Everson Moraes
Jacques Ghestem
Leandro Dantas

Percussão

Lino Hoffmann*
Janaína Sá

Trompas

Philip Doyle*
Josué Soares
Francisco de Assis
Ismael de Oliveira

Tuba

Anderson Cruz

Harpa

Silvia Braga

Tímpanos

Pedro Sá

* Líder

** Co-líder

Trompetes

Nelson Oliveira*
Vinicius Lugon
David Alves



ADMINISTRAÇÃO

Conselho Diretor

Carlos Mendes
Fernando Pereira
Philip Doyle

Diretoria Artística

Ricardo Amado
Camila Bastos
David Alves

Conselho de Representantes

Fábio Coelho
Flávio Santos
Daniel Prazeres

NÚCLEO OPERACIONAL

Gerente de Produção

Lísia Fernandez

Acervo Musical

Diogo Pereira

Estagiário

Emanuel Pilger

Produção e Logística

Danúsia Nobre
Raphael Baêta
Isabel Zagury

Supervisor Técnico

Felipe Maximiano

Produtor Artístico

Eduardo Cabanas

Montadores

Annibal Meliante
Nilton Willmann

NÚCLEO DE MARKETING E PROJETOS

Diretor de Projetos

Marcos Souza

Videomaker

Bruno dos Santos

Gerente de Comunicação e Marketing

Iuri Gouvêa

Assistente de Comunicação e Marketing

Rebecca Reimol

NÚCLEO EDUCATIVO / ACADEMIA JUVENIL

Coordenadora

Monique Andries

Produtora

Beatriz Torres

Assistente de Produção

Marcos Paulo Dantas

NÚCLEO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Gerente
Administrativo
Financeiro
Roberta Queiroz

Analista
Financeiro
Talita Castrioto

Auxiliar de
Escritório
Roberto Marcolino

Coordenador
Financeiro
Vinícius Caldas

Assistente
Financeiro
Mariana Fernandes

Recepção
Roberta Silva

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Assessoria
de Imprensa
MNiemeyer Assessoria
de Comunicação

Coordenação
de Projetos
Incentivados
Sagre Agência de Projetos
Incentivados

Social Media
SSX Marketing Digital

Assessoria Jurídica
Josela Franco Vieira Machado

Programação Visual
Agência Guaca



Conecte-se com
#ASuaOrquestra



petrobrasinfonica.com.br



Lei Rouanet



APOIO



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PATROCÍNIO



Cultura

PATROCÍNIO OFICIAL



PETROBRAS

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

